

AUMENTOU MUITO FORTE DOS PREÇOS DA CESTA BÁSICA DOURADENSE NO MÊS DE MAIO

O valor da Cesta Básica do mês de **Mairo/2026** teve uma forte elevação de preços, pelo quinto mês seguido no ano, que chegou a **5,15%** em comparação ao mês de Abril/2026, é o que constata a pesquisa desenvolvida pelo Projeto de Extensão Índice da Cesta Básica do Município de Dourados do curso de **Ciências Econômicas** da (FACE) Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), realizada na última semana do mês de Maio/2026 e primeira de Junho de 2026.

Os produtos que compõem a Cesta Básica conforme o DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) de acordo com a Lei Nº 399 que estabelece o salário mínimo são: (Açúcar, arroz, banana, batata, café, carne, farinha de trigo, feijão, leite, margarina, óleo de soja, pão francês e tomate). Os preços da cesta básica em Abril/2026 com estes produtos ficaram em R\$ 767,74 o que significa 47,36% do Salário mínimo que foi de R\$ 1.621,00. E no mês de **Mairo de 2026**, o trabalhador douradense teve que destinar uma quantia bem superior a isso para a compra dos produtos componentes da cesta básica que foi de **R\$ 807,27** o que equivale a 49,80% do salário mínimo vigente.

Dos 13 produtos que compõem a Cesta Básica, 7 apresentaram um aumento de preços no mês de Maio/2026 em Dourados. Estes são os produtos que tiveram aumento de preços: a batata com o maior aumento, chegando a 30,50%, o tomate com 21,58% de aumento. Estes mesmos produtos também foram o que tiveram maior aumento da Cesta Básica no mês de Abril deste ano. Outros produtos que também aumentaram de preços no mês passado, foram: o feijão com 10,52%; pão francês com 5,86% de aumento de preços; leite que aumentou 4,88%; farinha de trigo que aumentou 3,81% e o óleo de soja que teve uma elevação de preços de 1,39%.

E 6 produtos tiveram queda dos seus preços durante o mês de Maio de 2026 em Dourados, estes foram: o açúcar com a maior queda, chegando a 11,39%; o café com 2,37% de queda; a margarina com uma queda de 1,95%; o arroz com uma queda de 1,94% dos seus preços. Também estes produtos tiveram queda de preços; a banana com uma queda de 1,47% e a carne com uma queda de 1,05% dos seus preços.

Com o aumento dos preços dos produtos da Cesta básica no mês de Maio/2026, a pesquisa mostrou que vale muito a pena, realizar seu próprio levantamento de preços antes de sair às compras, porque existe diferença muito significativa de preços entre um supermercado e outro com os mesmos produtos. Isso demonstra que compensa essa verificação de preços. A sugestão que faço é também observar a pesquisa realizada pelo PROCON do nosso município porque ele identifica os estabelecimentos detalhando os preços praticados por cada um deles. No mês de Maio/2026, verificamos que essa diferença chegou a 130,71 Reais ou 14,82% dos preços com os mesmos produtos praticados por diferentes estabelecimentos. Com 130,87 Reais, em Dourados poderá ser comprado 33 litros de Etanol num dos postos mais baratos da cidade ou 44 passes de ônibus neste município.

Se observamos os preços no âmbito nacional, verificamos que o maior preço da Cesta do Brasil no mês de Maio/2026 foi registrado em São Paulo, com R\$ 952,20; seguida

por Cuiabá com R\$ 925,49 e a terceira capital com maior preço da Cesta foi registrado em Rio de Janeiro com R\$ 914,48. No mês de Abril deste ano, foram estas mesmas três capitais que tiveram os maiores preços da Cesta Básica no país. O valor da Cesta no mês de Maio de 2026 apresentou um aumento em todas as capitais do país pelo terceiro mês seguido. O resultado dos preços da Cesta Básica é um indicador muito importante para toda a economia brasileira, já que reflete a situação dos preços no setor de alimentos.

A conjuntura externa continua influenciando muito os preços internos do país, já que a guerra continua e os derivados do petróleo ainda está com preços elevados.

E os menores preços no mês de Maio/2026, foram encontrados nas capitais dos Estados do Acre, Rio Branco, com R\$ 689,11; Aracajú, capital de Sergipe, com R\$ 652,73 e com o menor preço da Cesta Básica do país no referido mês foi registrado em São Luís, capital do Maranhão, com R\$ 651,15. Constatamos que a capital sergipana após muito tempo, deixou de ser a capital com o menor preço da Cesta Básica do país no mês de maio.

Comparado com a capital do Estado de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, onde o preço da Cesta no mês de Maio/2026 foi de R\$ 841,19; a Cesta douradense é menor que a capital do Estado. O preço da Cesta Básica douradense do mês de Maio/2026 superou os preços praticados em 16 capitais estaduais do país, estas são: Brasília, Palmas, Belém, Teresina, Boa Vista, Manaus, Recife, João Pessoa, Macapá, Natal, Salvador, Maceió, Porto Velho, Rio Branco, Aracajú e São Luís conforme aponta o DIEESE.

A partir da Constituição Federal de 1988, o trabalhador brasileiro deve trabalhar 220 horas mensais, com isso, no mês de Abril/2026, um trabalhador douradense só para pagar a cesta básica tinha de trabalhar 104 horas e 12 minutos. E no mês de **Maio/2026**, este mesmo trabalhador precisou de um tempo maior para comprar alimentos que foi de 109 horas e 34 minutos, isto representou uma perda do poder de compra do salário do trabalhador douradense comparado com o mês de Março/2026. **Esta perda ocorreu devido ao aumento dos preços dos produtos da Cesta básica no mês de Maio/2026.**

E levando em consideração a determinação da Constituição Nacional ao estabelecer que o salário mínimo deve ser suficiente para cobrir as despesas do trabalhador brasileiro e de sua família (dois adultos e duas crianças) com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o DIEESE estima mensalmente o valor do salário mínimo necessário. Em Abril/2026, o valor necessário era de R\$ 7.612,49 o que correspondeu a 4,70 vezes o piso mínimo. E no mês de **Maio/2026**, o valor necessário chegou a **7.999,44** Reais, isso significa 4,93 vezes mais que o salário mínimo atual de R\$ 1.621,00. Com isso, no mês de Maio/2026, todos os trabalhadores brasileiros tiveram perda salarial pelo aumento de preços dos produtos da Cesta Básica.

Maiores informações: Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia com o Prof. Enrique Duarte Romero

Fone: 99995-7342